

Mulheres ocupam cidades em resposta às violências do espaço público

[\(Uol/Ecoa | 21/08/2020 | Por Marcelle Souza\)](#)

A poeta e produtora cultural Carolina Peixoto tinha só 12 anos quando viveu a sua primeira experiência de violência sexual em São Paulo. “Foi na marginal Pinheiros [na zona sul]. Eu estava indo para uma casa de shows, quando um homem estacionou o carro, saiu e apertou a minha bunda. Ele falou algo e depois foi embora”, conta. Neste momento, ela entendeu que o simples fato de ser mulher fazia com que alguns espaços da cidade não fossem permitidos a ela.

[*Acesse a matéria completa no site de origem.*](#)